

A Expansão das Cooperativas de Trabalho na Região Metropolitana de Salvador.

Dissertação de mestrado apresentada por Fernando Carneiro Monteiro de Faria Neves em 2002.

Orientador: Inaiá Maria Moreira de Carvalho

Resumo:

A Região Metropolitana de Salvador experimenta, recentemente, um movimento de expansão de cooperativas de trabalho cujas causas e cujos reflexos sobre os trabalhadores associados constituem o objeto de pesquisa que procurou cobrir vários aspectos do fenômeno. A suposição inicial foi a de que as organizações estavam sendo utilizadas como instrumentos de flexibilização do trabalho e, portanto, estariam cumprindo não um papel de emancipação, mas de controle e exploração dos trabalhadores. Para verificar o acerto ou não desse ponto de partida, foi realizado primeiro um estudo histórico que envolveu o surgimento do movimento cooperativo no mundo e sua implantação no Brasil, contextualizando-o com relação à crise mundial do capitalismo e a conseqüente geração de desemprego e precarização dos trabalhadores. Em seguida, para avaliar se os princípios do cooperativismo estavam sendo cumpridos na prática das cooperativas de trabalho da região, a metodologia utilizada constou de levantamento documental e realização de entrevistas semi-estruturadas com dirigentes e associados, em uma amostra equivalente a 21% das cooperativas de trabalho da RMS, o que totalizou 25 cooperativas entrevistadas. Os resultados indicaram, de um lado, que há uma diversidade de cooperativas de trabalho funcionando na RMS: os princípios cooperativistas têm sido apenas parcialmente cumpridos, havendo diversas demonstrações de desinteresse, descompromisso e falta de consciência quanto ao cooperativismo, uma vez que foram identificadas tanto "cooperativas de fachada", como "cooperativas pragmáticas", ao lado de cooperativas que procuram seguir os princípios cooperativistas e lidam com todas as vantagens e desvantagens desse modelo de produção. Por outro lado, foi registrado o cumprimento de alguns procedimentos que de fato diferenciam uma parcela destas organizações de outros tipos de iniciativas empresariais. A conclusão a que os dados conduziram foi a de que o movimento de expansão das cooperativas de trabalho na RMS reflete a busca da classe trabalhadora em conseguir sustento e remuneração. Neste sentido, as cooperativas estão longe de significar instrumento de emancipação dos trabalhadores, sendo utilizadas em sua grande maioria como instrumentos de flexibilização e precarização do trabalho. Número de Páginas: 120

Palavras-chave: Cooperativas, trabalho, RMS

Banca examinadora: Inaiá Maria Moreira de Carvalho, Maria da Graça Druck de Faria, Nelson de Oliveira Santos